



Definições e preditores associados à dor persistente pós-cirúrgica: Uma revisão integrativa

Debora Cristina Bellei

Instituição: Unochapecó

E-mail: debora.bellei@unochapeco.edu.br

Camila Klosinski Kechner

Instituição: Unochapecó

E-mail: camilakech@gmail.com

Mayra Zancanaro

Instituição: Unochapecó

E-mail: mayraa@unochapeco.edu.br

RESUMO

A dor crônica pós-operatória é aquela que persiste por no mínimo dois meses após cirurgias. Apesar de sua importância clínica, há uma lacuna de pesquisas sobre seus fatores de risco.

Palavras-chave: Dor crônica, Pós-operatório, Fator de risco.

1 INTRODUÇÃO

A dor crônica pós-operatória é aquela que persiste por no mínimo dois meses após cirurgias. Apesar de sua importância clínica, há uma lacuna de pesquisas sobre seus fatores de risco. Entender esses fatores é essencial para desenvolver estratégias preventivas, otimizar protocolos e proporcionar tratamentos mais direcionados. Este estudo teve como objetivo revisar a definição de dor crônica pós-operatória e seus fatores de risco indicados na literatura. Esta é uma revisão integrativa sobre definição e fatores de risco da dor crônica pós-operatória nas áreas de ginecologia, ortopedia e cirurgia torácica. Foram consultados artigos no formato completo online de 2012 a 2022 nas bases Embase e PubMed, utilizando Descritores em Ciências da Saúde "chronic pain *and* post operative" e "dor crônica *and* pós-operatório". Dos 20 artigos selecionados, um é nacional. A definição da Associação Internacional para o Estudo da Dor (IASP) sobre dor crônica pós-operatória foi a mais adotada, considerando-a como persistente por mais de três meses após a cirurgia. Os principais fatores de risco identificados incluíram dor pré-operatória, uso anterior de analgésicos, longa internação, uso de remifentanil, cirurgias prolongadas, dor intensa pós-cirúrgica, complicações subsequentes e características pessoais, como ansiedade, tabagismo e alto índice de massa corporal. Estes determinantes permitem antecipar o potencial de dor pós-operatória, o que eleva significativamente o bem-estar dos pacientes. São vários os fatores de risco associados, portanto, reconhecê-los permite desenvolver estratégias preventivas, a fim de melhorar a qualidade de vida dos



pacientes com dor crônica pós-cirúrgica. A definição unificada de dor crônica no pós-operatório é vital para garantir pesquisas comparáveis, estabelecer diretrizes clínicas claras, facilitar a comunicação entre profissionais e pacientes, além de influenciar políticas de saúde.